

A MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA EDITORIAL

Maria Helena Palucci Marziale¹

Isabel Amélia Costa Mendes²

Encerramos mais um ano de intenso trabalho na Revista Latino-Americana de Enfermagem (RLAE), marcado pelo contínuo e crescente fluxo de manuscritos recebidos para publicação. Em 2005 recebemos 248 manuscritos, dos quais 10% foram aceitos para publicação, 78% estão em processo de avaliação, 12% foram recusados. Compondo o volume 13 da RLAE, foram publicados 143 artigos em seis números regulares e em dois suplementos especiais divulgando os resultados de pesquisas produzidas por enfermeiros da América Latina participantes do Programa de Capacitação em Pesquisa Aplicada ao Fenômeno das Drogas, realizado pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP - Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o desenvolvimento da pesquisa em Enfermagem, em parceria com a Organização dos Estados Americanos/Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (OEA/CICAD).

A autoria desses artigos divide-se entre enfermeiros, médicos, psicólogos, fisioterapeutas, sociólogos, nutricionistas e outros profissionais que compõem a equipe multidisciplinar de ciências da saúde, oriundos de diferentes regiões do Brasil e de outros países (Argentina, Bolívia, Chile, Peru, Colômbia, Equador, México, Canadá e França).

Em consonância com as diretrizes internacionais e nacionais para a pesquisa em saúde, os trabalhos publicados pela RLAE abordaram temas relevantes e emergentes⁽¹⁻²⁾, favorecendo a transferência do conhecimento para as instâncias que produzem políticas e ações de saúde, com o propósito de alavancar a qualidade da organização e da prestação da assistência. Assim é que o corpo editorial tem sempre em perspectiva o princípio de relevância dos temas e dos problemas investigados, sua tangência com os serviços de assistência e com as instituições formadoras de recursos humanos em saúde e a sintonia permanente com as metas:

“a erradicação da pobreza extrema e da fome; a universalização do acesso à educação primária; a promoção da igualdade entre os gêneros; a redução da mortalidade infantil; a melhoria da saúde materna; o combate a AIDS, malária e outras doenças; a promoção da sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento de parcerias para o desenvolvimento humano”⁽³⁾.

Direcionando esforços para manter o bom nível editorial conquistado, ainda no primeiro semestre de 2006 a RLAE informatizará o fluxo de submissão, análise e publicação dos artigos. O uso de tecnologias que permitam maior agilidade na divulgação dos resultados de investigações científicas é uma tendência mundial, e vem sendo adotada por periódicos alinhados às exigências da era do conhecimento. Para o autor, outro benefício proporcionado por esse sistema é a possibilidade, mediante senha fornecida, de acompanhamento do fluxo do seu manuscrito desde o recebimento até a publicação. As etapas de avaliação pelo Conselho Editorial e revisão do texto também serão informatizadas. Cada parecerista terá acesso a informações dos manuscritos por ele avaliados e os respectivos prazos. A gestão administrativo-financeira também será informatizada, objetivando à excelência dos serviços e o melhor relacionamento com os autores, assinantes, pareceristas, agências de financiamento e demais parceiros da Revista.

Para 2006, a RLAE continuará zelando pela sua qualidade científica e de editoração. Como principais desafios estão a ampliação de sua divulgação na América Latina e em países de língua oficial portuguesa; a elevação do número de artigos internacionais, a manutenção de sua indexação nas bases atuais e a inserção em novos indexadores internacionais, bem como a permanência na coleção ScieLO Brasil⁽⁴⁻⁵⁾.

Agradecemos a todos os autores, consultores, conselheiros, assinantes e leitores que estiveram conosco em 2005, fazendo da RLAE a melhor revista do Brasil na área da Enfermagem e uma das mais respeitadas na América Latina. Esperamos continuar juntos em 2006, celebrando essa parceria de sucesso!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Marziale MHP. Pesquisa em saúde. Rev Latino-am Enfermagem 2005 janeiro-fevereiro; 13(1):1-6.
2. Marziale MHP. Diretivas para o desenvolvimento de pesquisas em saúde no Brasil. Rev Latino-am Enfermagem 2004 julho-agosto; 12(4):577-82.
3. United Nations [homepage on the Internet]. New York: UN; 2000-2005 [update 2005 jan 24; cited 2005 Jan 25]. UN Millennium Development Goals; [about 1 screen]. Available from: <http://www.un.org/millenniumgoals/>.
4. Marziale MHP, Mendes IAC. A enfermagem brasileira na era da informação e do conhecimento. Rev Latino-am Enfermagem 2005 setembro-outubro; 13(5):607-8.
5. Silveira IMB, Balceiro RB, Mendes IAC. Capital de relacionamento e objetivos estratégicos: análise de um periódico de enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2005 março-abril; 13(2):195-202.